

PORTARIA DE APROVAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2017 A 2024 E DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2017 A 2020

Portaria de 23 de julho de 2018.

O COMANDANTE-GERAL, no exercício de suas atribuições legais previstas no inciso II, III e VII, do art. 7º, do Decreto 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

- 1) **APROVAR** o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC, para o período de 2017 a 2024, conforme **Anexo 2**. (10530404).
- 2) **APROVAR** o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, para o período de 2017 a 2020, conforme **Anexo 3**. (10530506).
- 3) **DESIGNAR** o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação como responsável pelo acompanhamento, avaliação e revisão do PETIC e do PDTIC.
- 4) **DESIGNAR** a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação como responsável pela coordenação, execução e monitoramento do PETIC e PDTIC, devendo expedir relatórios trimestrais detalhados da execução dos planos.
- 5) Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

LUIZ CLÁUDIO BARBOSA CASTRO, Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral

(NB CBMDF/GABCG- 00053-00042117/2018-37)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL

Plano Diretor de Tecnologia da
Informação e Comunicação
PDTIC

2017 – 2020



Histórico de Versões

Nº	RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA	DATA
001	Comissão de Elaboração do PDTIC	Versão inicial	05/03/2018
002	Comissão de Elaboração do PDTIC	Revisão para alinhamento ao Planejamento Estratégico do CBMDF	06/04/2018
003	Comissão de Revisão do PDTIC	Inclusão de novos sistemas no catálogo de sistemas	11/04/2018
004	CEL QOBM/Comb. Franco Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Comb. Leandro Maj QOBM/Compl. Mourão Maj QOBM/Compl. Glauber Maj QOBM/Compl. Ferreira Cap QOBM/Compl. Fontenele	Alterações realizadas pela criação do PETIC v1. Versão a ser submetida para avaliação do CGTIC e demais áreas envolvidas.	26/06/2018
005	CEL QOBM/Comb. Franco Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Comb. Alencar Maj QOBM/Compl. Mourão Maj QOBM/Compl. Glauber Maj QOBM/Compl. Ferreira Cap QOBM/Compl. Fontenele	Revisão do documento. Versão a ser submetida para avaliação do CGTIC e demais áreas envolvidas.	19/07/2018
006	Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Compl. Glauber Cap QOBM/Compl. Fontenele	Revisão do documento após reunião do CGTIC para publicação.	23/07/2018



Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	4
1.1.Justificativas.....	5
1.2.Objetivos.....	6
1.3.Abrangência e Período.....	7
1.4.Equipe de Elaboração.....	8
1.5.Documentos de Referência.....	9
2.PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	11
3.ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DITIC.....	13
3.1.Atribuições das Unidades da DITIC.....	13
3.2.Macroprocessos de TIC.....	15
4.REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC.....	16
4.1.Missão.....	16
4.2.Visão.....	16
4.3.Valores.....	16
5.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC.....	18
6.PLANO DE AÇÕES DE TIC.....	21
6.1.Critérios de Priorização.....	21
7.PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	26
7.1.Cenário Atual do Pessoal de TIC do CBMDF.....	26
7.2.Capacitações em TIC no CBMDF.....	27
8.PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO.....	30
9.PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	31
9.1.Critérios de Aceitação de Riscos.....	31
9.2.Identificação e Tratamento dos Riscos.....	32
10.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
ANEXO 1 – Inventário de Ativos de TIC (sistemas de informação).....	41
ANEXO 2 – Inventário de Ativos de TIC (softwares/ferramentas de apoio).....	43
ANEXO 3 – Inventário de Ativos de TIC (hardware).....	45



1. INTRODUÇÃO

O planejamento organizacional compõe-se pelo estabelecimento de objetivos estratégicos, levantamento da situação atual e da elaboração de um plano que deverá nortear uma organização em direção ao objetivo projetado. Tomando por base estas premissas, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) deve estar alinhado ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), o qual reflete o alinhamento da TIC da Corporação aos objetivos estratégicos organizacionais do CBMDF.

O PDTIC representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TIC, principalmente quando se trata de recursos públicos mantidos pela Administração. Por esse motivo os órgãos de controle do governo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), têm enfatizado a necessidade dos órgãos públicos elaborarem um PDTIC que contemple todas as ações e as associem aos objetivos estratégicos de suas áreas de negócio antes de executarem seus gastos relacionados à TIC.

Nesse sentido, para alinhar a atuação da área de TIC dos diversos órgãos da Administração Pública existe a Instrução Normativa MP/SLTI nº 04/2014, de 11 de setembro de 2014, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal. Essa Instrução normativa foi recepcionada pelo Governo do Distrito Federal pelo Decreto Nº 37.667/2016. Além disso, este PDTIC guarda observância com a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Distrito Federal – EGTI, pelo Decreto nº 37.574/2016.

O presente PDTIC vem atender às determinações e legislações conforme item 1.1 do PETIC 2017-2024, Referências Legais e Normativos, fornecendo o direcionamento necessário para otimizar o desempenho relacionado à tecnologia da informação e comunicação no âmbito do CBMDF.



1.1. JUSTIFICATIVAS

A tecnologia da informação é imprescindível em qualquer organização, pois auxilia as empresas e corporações a atingirem seus objetivos, aperfeiçoando o processo de modernização e aumentando a eficiência técnica e administrativa. Conseqüentemente, isso leva à redução de prazos em processos fundamentais, alteração da estrutura de custos e transformação dos meios de comunicação com os usuários.

No entanto, a tecnologia da informação, além de apresentar um grande nível de complexidade nas suas diversas características, envolve o dispêndio de grande volume de recursos. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação para adequar e organizar o uso da TIC, nos seus vários aspectos.

A definição de um PDTIC que contemple os problemas atuais e os objetivos a serem alcançados permite uma priorização correta e uma otimização na aplicação de recursos.

Dentre os benefícios esperados da elaboração do PDTIC estão:

- Apontar os principais desafios da organização e as estratégias de TIC para enfrentá-los por meio de plano de ações;
- Estabelecer parâmetros que viabilizem as decisões relativas à gestão de serviços e de recursos de TIC da organização;
- Dar visibilidade para a organização da lógica de atuação da Governança de TIC;
- Demonstrar o papel chave que a TIC tem a desempenhar para o sucesso da instituição, por meio dos seus serviços prestados para a sociedade;
- Sustentar a análise de custo benefício dos investimentos em TIC.

Em síntese, são identificadas neste documento as deficiências, necessidades e oportunidades de melhoria para subsidiar o progresso da TIC da Corporação alinhado às políticas, estratégias e diretrizes organizacionais. Além disso, atendendo a exigências e recomendações do governo Federal e Distrital, buscar-se-á adoção de soluções baseadas em tecnologias de software livre, o que propiciará vantagens como: otimização de



recursos e investimentos em Tecnologia da Informação; alcance de melhores resultados nos campos da inclusão sócio-digital, participação popular e ampliação da democracia através do uso destes meios e tecnologias livres. O fato de não haver despesas referentes a licenças de uso de softwares livre resulta numa economia progressiva para o poder público, de modo que os valores economizados podem ser reaplicados em investimentos na área de Tecnologia da Informação ou em outras áreas de prioridade do Governo.

1.2. OBJETIVOS

O PDTIC tem como objetivo de direcionar as ações de TIC para atendimento dos objetivos estratégicos de TIC dispostos no PETIC, para direcionamento para o CBMDF de modo a garantir que a TIC sirva como instrumento para sustentar e ampliar as atividades da Corporação de acordo com o seu Planejamento Estratégico.

Ele foi elaborado de acordo com as necessidades das áreas finalísticas e de gestão interna do CBMDF, visando atender às exigências legais e estabelecer um instrumento de governança corporativa de TIC que possibilite gerir as necessidades de serviços e recursos, e atingir suas metas e objetivos organizacionais.

Os objetivos deste documento traduzem-se nas seguintes perspectivas:

- Realizar um levantamento da situação atual da estrutura de TIC e compará-las às necessidades futuras;
- Ter uma visão consolidada sobre os problemas e dificuldades de cada departamento/unidade da Corporação;
- Propiciar insumos para tomar decisões com maior nível de segurança sobre modificações, melhorias ou acréscimos na infraestrutura de TIC;
- Subsidiar o planejamento da estrutura de TIC para apoiar na tomada de decisões a respeito de investimentos;
- Direcionar as ações de formação e capacitação em TIC dos recursos humanos envolvidos na área para otimizar o potencial individual e, conseqüentemente, da área de TIC;



- Formalizar as ações táticas e estratégicas destinadas à informatização do CBMDF;
- Promover o alinhamento entre as diversas necessidades tecnológicas do CBMDF;
- Definir priorização dos programas internos;
- Proporcionar conectividade, interoperacionalidade, escalabilidade e transparência quanto às ações da Corporação; e
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

1.3. ABRANGÊNCIA E PERÍODO

Os objetivos e diretrizes estabelecidas neste documento aplicam-se a todas as áreas do CBMDF e deverá ser observado por todos os militares da Corporação que estejam envolvidos em qualquer procedimento relacionado a Tecnologia da Informação. Nesse contexto, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação incumbe-se de fornecer o apoio no cumprimento dessas diretrizes e de esclarecer eventuais dúvidas sobre a execução do que foi estabelecido.

Este PDTIC tem validade de quatro anos, referente ao período de 2017 a 2020, mas poderá ser revisto quando necessário, sendo no mínimo uma vez por ano e nas revisões do Planejamento Estratégico e/ou do Plano de Comando do CBMDF, de modo a manter alinhados às necessidades da Corporação suas diretrizes e planos.

1.4. EQUIPE DE ELABORAÇÃO

A elaboração do PDTIC foi coordenada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) do CBMDF por meio dos seus Oficiais e representantes das seções a ela subordinadas (vide item 2.5 do PETIC – Estrutura da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, período 2017-2024).



2. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A elaboração do PDTIC do CBMDF foi baseada nas políticas e nos direcionamentos seguintes:

- As necessidades por produtos e serviços de TIC devem estar alinhadas ao Planejamento Estratégico de TIC e Planejamento Estratégico do CBMDF;
- Elaboração de um conjunto integrado de políticas, sistemas, padrões e normas voltados à gestão estratégica de TIC;
- Aprimoramento da gestão orçamentária de TIC para garantir os recursos orçamentários necessários ao cumprimento das metas institucionais;
- Aprimoramento da coordenação, planejamento, controle e supervisão dos recursos de informação e informática;
- Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio;
- Racionalização dos recursos, aumentando a eficiência na gestão;
- Busca pelo aprimoramento qualitativo e quantitativo dos Recursos Humanos, em especial para gestão do PDTIC, dos processos de TIC e dos processos de contratação;
- Terceirização de tarefas de execução, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TIC organizacional, limitado ao interesse público e segurança institucional e governamental;
- Adoção de padrões de contratação e metodologia de desenvolvimento de software, bem como a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação;
- Todos os serviços e processos de TIC, principalmente os que têm caráter crítico para a Corporação, devem ser monitorados;
- Priorização de soluções, programas e serviços baseados em software livre que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação;



- Priorização de plataforma Web no desenvolvimento de sistemas e interface de usuários;
- Adoção de padrões abertos no desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação, restringindo o crescimento do legado baseado em tecnologia proprietária, realizando a migração gradativa e considerando a possibilidade de integração entre sistemas ou um sistema integrador.



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

Os Objetivos Estratégicos de TIC foram definidos em alinhamento ao Planejamento Estratégico do CBMDF (PE-CBMDF) e orientações definidas nas referências legais e normativas relacionadas.

Esses objetivos, conforme apresentados na tabela a seguir, visam contribuir para a satisfação das necessidades de negócio da Corporação e servem de orientação para o estabelecimento do plano de ações.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC - DITIC		
ID	Referência	Descrição
OTIC-1	PE-CBMDF/EGTI/TCU	Adequar e formalizar a estrutura da DITIC.
OTIC-2	PE-CBMDF/EGTI/TCU	Manter o comprometimento da alta administração nas decisões relativas a TI.
OTIC-3	EGTI/IN-04	Aprimorar a gestão de contratos de TIC, priorizando a atuação dos militares da DITIC em atividades de gestão.
OTIC-4	EGTI	Aprimorar a gestão orçamentária de recursos de TIC.
OTIC-5	PE-CBMDF/EGTI/TCU/COBIT	Entregar serviços em consonância com os requisitos dos negócios.
OTIC-6	PE-CBMDF/EGTI/TCU/COBIT	Aprimorar a gestão do ciclo de vida dos sistemas de informação.
OTIC-7	IN-04	Fornecer serviços e aplicativos multiplataforma, priorizando soluções, programas e serviços baseados em software livre.
OTIC-8	COBIT/ITIL	Prover e melhorar continuamente a infraestrutura de TIC.
OTIC-9	COBIT/ITIL	Definir e implantar processos de Gestão de TIC.
OTIC-10	COBIT/ITIL	Garantir a disponibilidade das informações por meios eletrônicos.
OTIC-11	EGTI/COBIT/ITIL	Promover a segurança da informação e comunicação.
OTIC-12	EGTI/TCU	Garantir quantitativo permanente de militares, praças e oficiais, condizente com a elevada demanda de projetos e tarefas de toda Corporação.
OTIC-13	EGTI	Investir na capacitação dos militares da DITIC.



4. PLANO DE AÇÕES DE TIC

O Plano de Ações de TIC consiste no mapeamento entre objetivos estratégicos de TIC e as atividades necessárias para alcançá-los. Dessa forma, o objetivo principal das ações definidas é alcançar ou superar as metas, contribuindo direta ou indiretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da Corporação, sejam eles relacionados à área-fim ou às áreas meio.

A tabela de ações abaixo apresenta uma descrição breve de cada ação prevista, com os objetivos estratégicos e os macroprocessos organizacionais relacionados. Essas ações estão classificadas por prioridade, a qual foi definida com base nas necessidades atuais da Corporação. Isso significa que, com a revisão do PDTIC, essa prioridade pode ser alterada.

4.1. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para a priorização das necessidades foi utilizada a Matriz de Priorização denominada GUT. Essa técnica analisa a gravidade ou impacto que as necessidades produzem quando são atendidas ou não, além de considerar a urgência no atendimento e a tendência de agravamento do problema ou de perda da oportunidade enquanto a necessidade não for atendida.

- **Gravidade:** impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longo prazo se o problema não for resolvido.
- **Urgência:** relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
- **Tendência:** potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada ação analisada recebeu uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características (Gravidade, Urgência e Tendência), de acordo com as tabelas abaixo:



PONTUAÇÃO	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	Os prejuízos ou dificuldades devido a não concretização da ação são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito, a situação vai piorar rapidamente
4	Muito graves	Com alguma urgência	A situação vai piorar em pouco tempo
3	Graves	O mais cedo possível	A situação vai piorar a médio prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	A situação vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Nenhuma urgência foi identificada	A situação não vai piorar e pode até melhorar

Para simplificar a visualização da tabela, utiliza-se a seguinte legenda para os macroprocesso:

MACROPROCESSO	SIGLA
Administração Geral	AGE
Gestão de Contratos	GCO
Gestão de Processos de TIC	GPR
Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas	DMS
Manutenção da Infraestrutura de TIC	MIT
Segurança da Informação	SIN
Administração de Dados	ADA
Administração das Comunicações	ACO
Suporte em TIC	STI
Gestão de Pessoas	GPE
Georreferenciamento	GEO



ID	Objetivo Estratégico de TIC	Macroprocesso	Descrição da Ação	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
1	OTIC-1	AGE	Definir e aprovar o Regimento Interno da DITIC, com a formalização e adequação da estrutura organizacional da TIC em relação às suas atribuições atuais.	5	5	5	125
2	OTIC-2	AGE	Realizar reuniões periódicas do CGTIC.	5	5	5	125
3	OTIC-3/OTIC-13	GPE	Promover o desenvolvimento da equipe por meio da realização de treinamentos externos específicos na área de tecnologia da informação	5	5	5	125
4	OTIC-3/OTIC-7	GCO/GPR	Definir um processo de gestão de contratos de bens e serviços de TIC.	5	5	5	125
5	OTIC-12	GPE	Buscar, através de concurso público, mais militares do quadro Complementar em Informática, Engenharia de Redes e Telecomunicações e áreas correlatas.	5	5	5	125
6	OTIC-8/OTIC-9/OTIC-10	MIT	Melhorar a qualidade do serviço de Rede de Longa Distância.	5	5	5	125
7	OTIC-8	MIT	Adquirir sistemas/equipamentos de rádio comunicação (rádios, antenas, dentre outros).	5	5	5	125
8	OTIC-8	MIT	Replicação do Data Center Corporativo.	5	5	5	125
9	OTIC-8	MIT	Adquirir computadores e dispositivos móveis (tablets, smartphones e outros), mantendo a política de renovação, no mínimo, a cada quatro anos	5	5	5	125
10	OTIC-8/OTIC-10/OTIC-11	MIT	Adquirir storage e fita.	5	5	5	125
11	OTIC-8/OTIC-10	MIT	Adquirir software de backup.	5	5	5	125
12	OTIC-8/OTIC-11	MIT/SIN	Adquirir ferramentas antivírus, antispam e gerenciador integrado.	5	5	5	125
13	OTIC-8/OTIC-9/OTIC-11	SIN/ADA/ACO	Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações.	5	5	5	125
14	OTIC-11	SIN/ADA/ACO	Aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicação.	5	5	5	125
15	OTIC-3/OTIC-4/OTIC-6/OTIC-7	GCO	Realizar novo processo licitatório para contratação de fábrica de software para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas de software.	5	4	5	100
16	OTIC-9/OTIC-10	GPR	Definir e implantar um Plano de Continuidade do Negócio.	4	5	5	100
17	OTIC-8/OTIC-11	MIT/SIN	Adquirir equipamentos e serviços de Segurança da Informação e Comunicação.	5	4	5	100

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

15

18	OTIC-9/OTIC-10/OTIC-11	SIN/ADA	Elaborar uma Política de Backup.	4	4	5	80
19	OTIC-6/OTIC-7	DMS/GPR	Aprimorar o Modelo de Desenvolvimento de Sistemas (desenvolvimento, manutenção e gerenciamento) para ser referência para as contratações de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação.	4	4	4	64
20	OTIC-8/OTIC-10	MIT/ACO	Implementar o sistema de comunicação digital.	4	4	4	64
21	OTIC-8	MIT	Ampliar e modernizar a infraestrutura de rede, incluindo a elaboração de projeto de cabeamento estruturado (par trançado e fibra óptica) e wi-fi para todas as unidades do CBMDF	4	5	3	60
22	OTIC-8/OTIC-10	MIT	Adquirir aparelhos de ar-condicionado para o Data Center e realizar contrato de manutenção.	3	4	5	60
23	OTIC-9/OTIC-10	GPR	Definir e implantar um Processo de Gestão de Capacidade.	4	3	4	48
24	OTIC-4/OTIC-10	AGE/DMS	Adquirir/Desenvolver sistema de informação para gestão hospitalar.	3	3	5	45
25	OTIC-8	MIT/STI	Contratar serviço de manutenção de equipamentos de rede.	3	3	4	36
26	OTIC-8/OTIC-10	MIT	Adquirir equipamentos do tipo no-breaks	4	2	4	32
27	OTIC-8	MIT	Adquirir impressoras multifuncionais e scanners	3	3	3	27
28	OTIC-6	ADA/DMS	Documentar as bases de dados, dados corporativos e componentes de software reutilizáveis.	3	3	3	27
30	OTIC-1	AGE	Criar uma Política de Alocação de pessoal interno de TIC, incluindo um Quadro de Alocação/Função em relação aos processos de TIC, que indique os papéis desempenhados.	3	3	3	27
31	OTIC-6/OTIC-9	AGE/GPR	Manutenção e melhoria de software de gestão de projetos.	3	3	3	27
32	OTIC-9/OTIC-10	GPR	Definir e implantar o Processo de Gestão de Incidentes de serviços de TIC.	3	3	3	27
33	OTIC-9/OTIC-10	GPR	Definir e implantar Processo de Gestão de Mudanças.	3	3	3	27
34	OTIC-8	MIT	Novas funcionalidades em virtualização de servidores.	3	3	3	27
35	OTIC-8	STI	Adquirir ferramentas para a técnica de rádio comunicação.	3	3	3	27
36	OTIC-12	GPE	Criar um banco de talentos(ou processo) centralizado com currículos de militares de qualquer quadro, onde a DITIC possa trazer tais militares com experiência e interesse em trabalhar com TIC.	2	3	4	24
37	OTIC-3/OTIC-4/OTIC-13	GPE	Promover o desenvolvimento da equipe, especialmente em Governança de TIC e Contratação de TIC.	2	4	3	24

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

16

38	OTIC-4/OTIC-8	GEO	Desenvolver/adquirir solução de georreferenciamento das ocorrências e das viaturas do CBMDF com emprego de plataformas móveis.	3	3	2	18
39	OTIC-8	MIT	Definir e implementar melhorias no serviço de Correio Eletrônico Corporativo.	3	3	2	18
40	OTIC-9	GPR	Definir e implantar o Processo de Gestão de Configuração de serviços de TIC.	3	2	2	12
41	OTIC-10	MIT/ADA	Desenvolver/adquirir soluções de Banco de Dados, Business Intelligence (BI) e DataWarehouse (DW).	2	3	2	12
42	OTIC-8	AGE/MIT/STI	Inventariar os ativos de TIC.	2	2	2	8
43	OTIC-5	DMS	Elaborar um catálogo de serviços e sistemas desenvolvidos/mantidos pela DITIC.	2	2	2	8
44	OTIC-8/OTIC-11	SIN	Adquirir solução de certificação digital (e-CPF, e-CNPJ e SSL para servidores)	2	2	2	8
45	OTIC-8	MIT	Adquirir monitores de vídeo para computadores.	1	3	2	6
46	OTIC-8	AGE	Adquirir cadeiras e demais móveis ergométricos, próprios para profissionais de TIC.	2	2	1	4



5. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O Plano de Gestão de Pessoas tem a finalidade de definir, em alinhamento aos objetivos estratégicos e ações do PDTIC, as necessidades da Corporação no que se refere aos recursos humanos e capacitação nas diversas áreas de TIC.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável pelo planejamento, pelo desenvolvimento de soluções, pela infraestrutura e pelo suporte técnico na área de TIC, buscando sempre fornecer apoio às atividades administrativas e operacionais. No entanto, a defasagem de aprendizado em novas soluções têm se constituído num fator limitador às suas capacidades de proporcionar respostas às demandas requeridas. Face ao exposto, faz-se necessário a capacitação dos seus recursos humanos, buscando o desenvolvimento continuado para acompanhar as evoluções constantes da tecnologia.

5.1. CENÁRIO ATUAL DO PESSOAL DE TIC DO CBMDF

O CBMDF possui, em sua estrutura formal, militares que são organizados, de forma geral, em dois grandes grupos: Oficiais e Praças. Dentro de cada um desses grupos há algumas subdivisões, denominadas “Quadros” correspondentes às especializações das atividades desenvolvidas.

No que se refere à tecnologia da informação e comunicação, não existe um quadro próprio que organize os militares que atuam nessa área. No grupo dos Oficiais há um quadro denominado “Complementar”, o qual abrange pessoal qualificado em diversas especializações profissionais, como contabilidade, direito, enfermagem, pedagogia, assim como informática.

Atualmente, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação conta com 46 (quarenta e seis) militares atuando nas diversas frentes de trabalho, incluindo o Diretor e o Subdiretor. Todos esses militares são efetivos, ou seja, fazem parte da estrutura formal da Corporação. Desse total, apenas 5 (cinco) fazem parte do quadro de Oficiais Complementares, tendo sido aprovados em concurso público específico para exercer



atividades na área de tecnologia da informação e comunicação. Os demais militares fazem parte dos outros quadros da Corporação, mas exercem suas atividades na diretoria pelo fato de terem algum tipo de treinamento e/ou experiência na área. A tabela a seguir apresenta um esquema de mostra o grau de instrução dos militares integrantes da DITIC.

Grupo	Lotação	Fundamental	Médio Completo	Superior Completo		Especialização		Mestrado		Total
				TIC	Geral	TIC	Geral	TIC	Geral	
Oficiais	Planejamento				1					1
	Secretaria									
	Redes					1				1
	Sistemas					2		1		3
	Suporte									
	Telecomunicação				1					
	TOTAL OFICIAIS			1	1	3		1		6
Praças	Planejamento			1						1
	Secretaria		1	1	2					4
	Redes		1	2	1	2				6
	Sistemas		1	5	1		1			8
	Suporte		1	2		1				4
	Telecomunicação	2	7	3	3					
	TOTAL PRAÇAS	2	11	14	7	3	1			38
	TOTAL GERAL	2	11	15	8	6	1	1		44

5.2. CAPACITAÇÕES EM TIC NO CBMDF

Na tabela a seguir são apresentados os assuntos (relacionados aos principais macroprocessos envolvidos) em relação aos quais é necessário capacitação dos recursos humanos no âmbito da DITIC, visando atender ao objetivo estratégico OTIC-13 – *Investir na capacitação dos militares da DITIC*.



CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		
ID	Macroprocesso	Capacitação/Formação
1	AGE/GCO/GPR	Governança Corporativa de TIC
2	AGE/GPR	Planejamento Estratégico / Planejamento Estratégico em TIC
3	GPR/DMS/MIT/ SIN/ADA/STI/GPE	Cobit
4	GPR/MIT/SIN/ ADA/STI	Gerenciamento de Serviços de TIC – Itil
5	AGE/GCO/DMS/GPE	PMBOK
6	GPE/DMS/GPE	SCRUM / XP
7	GCO	Contratação de TI
8	AGE/GPR	Modelagem de Processos de Negócio
9	GCO/DMS	Análise de Pontos de Função – APF
10	GCO/DMS/MIT/ SIN/ADA/ACO	Gestão de Riscos de TIC
11	GPR/DMS	Garantia da Qualidade de Processos de Software (CMMI e MPS.BR)
12	MIT/SIN/ACO	Gestão da Segurança da Informação (ISO 27001, 27002, 27005, 15999)
13	DMS/SIN	Segurança no Desenvolvimento Web
14	GCO	Auditoria de TIC
15	SIN	Análise Forense Computacional
16	DMS	Testes de Software
17	DMS/MIT	Configuração de Servidores de Aplicação
18	DMS	Controle de Versões de Software
19	DMS	React e tecnologias relacionadas
20	DMS	Javascript e linguagens relacionadas
21	DMS	Desenvolvimento para Aplicativos Móveis
22	GPR/DMS	Gerência de Requisitos de Software
23	DMS	Integração Contínua de Software
24	GPR/DMS	Análise e Modelagem de Requisitos
25	DMS	JavaScript



26	MIT/DMS	DevOps
27	MIT	Infraestrutura Ágil
28	MIT	Virtualização de Servidores
29	MIT	Gerenciamento de Servidores Linux
30	MIT	Gerenciamento de Servidores Windows
31	MIT/SIN	Segurança Digital
32	MIT	Gerenciamento de Servidores de Email
33	DMS/ADA	Modelagem e Projeto de Banco de Dados
34	DMS/ADA/MIT	Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados



6. PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO

O Plano de Investimento e Custeio apresenta a previsão de investimentos em equipamentos, software, aquisições, contratações, entre outros necessários à manutenção e expansão dos serviços de TIC no âmbito do CBMDF, de acordo com os objetivos estratégicos e ações definidas neste PDTIC.

O Plano de Investimento e Custeio obedecerá ao previsto no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF) da Corporação, instrumento esse planejado e publicado anualmente, conforme priorização definida pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do CBMDF.



7. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrer, terá um efeito positivo ou negativo sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTIC.

O plano de gestão de riscos identifica, para as ações planejadas, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial dessas ações, impactando no alcance das metas e na realização do que foi previsto neste PDTIC.

O Plano busca apresentar os riscos reais, relevantes e prováveis, além de estabelecer medidas de prevenção e de contingência, que sejam possíveis e eficazes.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingência e os responsáveis por seu tratamento.

Ressalta-se que a análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem informações detalhadas sobre o escopo das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais detalhada.

7.1. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE RISCOS

Os critérios de aceitação de riscos são definidos como critérios de referência contra os quais a significância de um risco é avaliada. Os critérios de risco são baseados nos objetivos organizacionais e no contexto externo e contexto interno e podem ser derivados de normas, leis, políticas e outros requisitos. Eles representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar.

Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco. São estratégias possíveis de respostas às ameaças e/ou oportunidades:

- Aceitar: não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso do risco ocorrer (Aceitação ativa).



- Eliminar: eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, retirar uma tarefa do PDTIC ou afastando uma pessoa da atividade). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização.
- Mitigar: minimizar os impactos negativos e a probabilidade do risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor.
- Transferir: tomar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.

7.2. IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS

A identificação dos riscos foi realizada a partir da análise das metas e ações definidas pelos gestores da área de TIC. Para cada risco relevante identificado foram especificadas sua descrição, categoria, probabilidade e impacto.

A relação de riscos identificados contempla apenas os riscos de efeito negativo.

Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

CLASSIFICAÇÃO DE PROBABILIDADE DE RISCOS	
PONTOS	PROBABILIDADE
5	Iminente (> 80%)
4	Muito Provável (60% a 80%)
3	Provável (40% a 59%)
2	Pouco Provável (20% a 39%)
1	Improvável (< 20%)



CLASSIFICAÇÃO DE IMPACTO DE RISCOS		
PONTOS	IMPACTO	CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO (RISCOS NEGATIVOS)
5	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da meta / ação
4	Alto	Impacta seriamente as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (> 25%) e podem impedir a execução da meta / ação
3	Médio	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 15% e 25%), mas não impede a execução da meta / ação
2	Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 5% e 15%). Claramente há contornos que permitem a execução da meta / ação
1	Muito Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (< 5%)

Os riscos identificados possuem um atributo chamado de Exposição do Risco. A Exposição é o resultado da multiplicação de Probabilidade x Impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 1 a 25. Dessa forma os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo. Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 7 possuem exposição Baixa, entre 7 e 14 possuem exposição Média e acima de 14 exposição Alta.

PROBABILIDADE	5	10	15	20	25
	4	8	12	16	20
	3	6	9	12	15
	2	4	6	8	10
	1	2	3	4	5
	IMPACTO				

A tabela com os riscos do PDTIC identificados e o respectivo plano de tratamento é apresentada a seguir.



RISCOS IDENTIFICADOS E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS								
ID	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	EXPOSIÇÃO	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÃO	PLANO DE CONTINGÊNCIA	
OTIC-1 - Adequar e formalizar a estrutura da DITIC								
	Falta de apoio do Comando do CBMDF e do DEPCT para implementar alterações propostas	Provável	Muito Alto	15	Alta	Aceitar	Não há	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar os envolvidos da importância da formalização da estrutura da DITIC
	Ausência ou inadequação do mapeamento de processos de negócio de TI	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Tentar uma priorização para a TIC no projeto de mapeamento de processos de negócios	Renegociar os prazos das ações
	Falta de Regimento Interno da DITIC	Iminente	Alto	12	Média	Aceitar	Formalizar o Regimento Interno da DITIC	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar os envolvidos da importância da formalização da estrutura da DITIC
OTIC-2 - Manter o comprometimento da alta administração nas decisões relativas a TI								
	Falta de apoio do Comando do CBMDF para realização das reuniões do CGTIC	Pouco Provável	Muito Alto	10	Média	Mitigar	Realizar reuniões de conscientização com o Comando	Solicitar reuniões periódicas, no mínimo, conforme estabelecido no regimento interno do CGTIC.
OTIC-3 - Aprimorar a gestão de contratos de TIC, priorizando a atuação dos militares da DITIC em atividades de gestão								
	Pouco conhecimento e experiência do pessoal de TI na legislação vigente para contratação de TI (IN04/2014)	Muito Provável	Muito Alto	20	Alta	Mitigar	Realizar treinamentos na legislação vigente com as pessoas envolvidas nas contratações.	Renegociar os prazos para a elaboração de projetos de contratação
	Falta de pessoal para a execução das contratações	Iminente	Muito Alto	25	Alta	Mitigar	Negociar com a DICOA a redução na quantidade de nomeações para execução de contratos por militares da DITIC	Obter, junto ao Comando, Oficiais Combatentes ou Intendentes que possam dedicar-se às atividades de execução de contratos



OTIC-4 - Aprimorar a gestão orçamentária de recursos de TIC							
Recursos financeiros insuficientes para realização das contratações	Provável	Muito Alto	20	Alta	Aceitar	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar os envolvidos da importância dos projetos de TIC	Realizar a readequação do uso dos recursos
Falta de pessoal especializado para a gestão orçamentária de recursos de TIC	Iminente	Muito Alto	25	Alta	Mitigar	Especializar militares para adquirir experiência em gestão de recursos orçamentários.	Obter, junto ao Comando, oficiais Combatentes ou Intendentes e praças que possam dedicar-se às atividades de gestão orçamentária.
OTIC-5 - Entregar serviços em consonância com os requisitos dos negócios.							
Priorização de atividades não voltadas para o atendimento dos requisitos de negócio	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Discussão para alinhamento e definição de prioridades no atendimento das demandas Implementar pontos de controle da execução das ações do PDTIC (ex. Reuniões de acompanhamento das ações, etc.)	Renegociar os prazos das ações e alocar outros militares para o atendimento das demandas
Falta de pessoal para o atendimento das demandas	Muito Provável	Muito Alto	25	Alta	Mitigar	Realizar concurso público para a incorporação de novos Oficiais do Quadro Complementar especialistas em Informática Selecionar e capacitar militares de outras unidades com formação na área de tecnologia da informação para trabalharem na DITIC	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com o efetivo de militares disponíveis
OTIC-6 - Aprimorar a gestão do ciclo de vida dos sistemas de informação							
Resistência interna para melhoria e implantação do Processo de Software	Provável	Alto	16	Alta	Mitigar	Capacitação, divulgação e conscientização da equipe da DITIC e das demais áreas envolvidas Publicar o processo e criar instrumentos normativos que tornam obrigatório o seu uso	Identificar casos de descumprimento do processo e realizar mentoria para auxiliar os usuários
Falta de pessoal para a	Muito Provável	Muito Alto	25	Alta	Mitigar	Realizar concurso para contratação de	Renegociar os prazos dos projetos e do



implantação/execução do Processo de Software						novos oficiais do quadro complementar para área de TIC. Obter junto ao Comando, militares de outras unidades e treiná-los no processo de software	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com o efetivo de militares disponíveis
Falta de apoio dos usuários finais para a implantação do Processo de Software	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Realizar apresentações de conscientização do papel dos usuários no processo de software	Identificar casos de descumprimento do processo e realizar mentoria para auxiliar os usuários
OTIC-7 - Fornecer serviços e aplicativos multiplataforma, priorizando soluções, programas e serviços baseados em software livre							
Falta de estrutura interna (conhecimento, experiência, pessoal) para execução do contrato com a Fábrica de Software	Muito Provável	Muito Alto	20	Alta	Mitigar	Selecionar militares de outras unidades para trabalharem na DITIC, mesmo sem conhecimento de TIC, e capacitá-los na área de interesse	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com o efetivo de militares disponíveis
Não atendimento às demandas/melhorias nos sistemas devido a atraso na contratação da fábrica de software ou não renovação do contrato	Pouco Provável	Muito Alto	10	Média	Mitigar	Manter equipe de desenvolvimento interna com conhecimento e experiência no desenvolvimento de sistemas	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com o efetivo de militares disponíveis
Falta de conhecimento nas plataformas e arquiteturas definidas.	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Promover treinamentos técnicos nas arquiteturas e plataformas definidas	Renegociar os prazos das ações
Resistência interna para implantação de mudanças	Muito Provável	Baixo	4	Baixa	Mitigar	Realizar apresentações de conscientização do papel dos usuários na implantação de mudanças	Identificar casos de descumprimento do processo e realizar mentoria para auxiliar os usuários
OTIC-8 - Prover e melhorar continuamente a infraestrutura de TIC							
Ausência de recursos financeiros para eventuais aquisições	Provável	Muito Alto	15	Alta	Aceitar	Selecionar os projetos de maior prioridade e essenciais à infraestrutura de TIC.	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com os recursos disponíveis.
Ausência de pessoal e qualificação para	Provável	Muito Alto	15	Alta	Mitigar	Realizar treinamentos para capacitar os militares envolvidos.	Renegociar os prazos das ações.



	implementar as ações necessárias							
OTIC-9 - Definir e implantar processos de Gestão de TIC								
	Falta de conhecimento e experiência nos processos	Muito Provável	Alto	16	Alta	Mitigar	Realizar treinamentos em gestão de TIC.	Renegociar os prazos das ações.
	Falta de pessoal para a definição e implantação dos processos	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Realizar concurso público para a incorporação de novos Oficiais do Quadro Complementar especialistas em Informática Selecionar e capacitar militares de outras unidades com formação na área de tecnologia da informação para trabalharem na DITIC	Revisão das prioridades estabelecidas de acordo com o efetivo de militares disponíveis
	Falta de apoio das demais áreas do CBMDF para normatização e execução dos processos	Provável	Alto	12	Média	Mitigar	Não há.	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar os envolvidos da importância da formalização da estrutura da DITIC.
OTIC-10 - Garantir a disponibilidade das informações por meios eletrônicos								
	Falta de recursos de infraestrutura adequados	Provável	Muito Alto	15	Alta	Mitigar	Avaliar a infraestrutura e elaborar projetos para melhoria dos recursos	Revisão das prioridades, com soluções de contorno no menor tempo possível.
	Falta de manutenção dos sistemas	Provável	Muito Alto	15	Alta	Mitigar	Avaliação de aderência dos sistemas ao negócio. Ampliação de militares e/ou contratações para viabilizar a manutenção de sistemas.	Revisão das prioridades de manutenção de sistemas, com soluções de contorno no menor tempo possível.
OTIC-11 - Promover a segurança da informação e comunicação								
	Falta de conscientização das demais áreas do	Iminente	Muito Alto	25	Alta	Mitigar	Disponibilizar sugestões e canais de divulgação de informação sobre segurança da informação a toda a	Solicitar ação efetiva das áreas responsáveis junto Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.



CBMDF quanto à segurança da informação						Corporação	
Ausência ou atuação ineficaz de um comitê de segurança da informação	Iminente	Moderado	15	Alta	Mitigar	Criar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação ¹ e definir reuniões para planejamento e acompanhamento de ações relacionadas à segurança da informação	Reunião com Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação para esclarecimento e prioridade das ações.
Política de Segurança da Informação e Comunicação pode não ser suficientemente adequada para a implementação dos controles	Provável	Muito Alto	12	Alta	Aceitar	Revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicação, realizando os ajustes necessários.	Reunião imediata com Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação para aprovação de mudanças emergências e necessárias.
OTIC-12 - Garantir quantitativo permanente de militares, praças e oficiais, condizente com a elevada demanda de projetos e tarefas de TIC							
Falta de formalização do regimento interno da DITIC e sua estrutura	Iminente	Alto	20	Alta	Mitigar	Formalizar o Regimento Interno da DITIC.	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar os envolvidos da importância da formalização da estrutura da DITIC
Dificuldade para obter e manter na DITIC militares com conhecimento na área de TIC	Iminente	Alto	20	Alta	Mitigar	Selecionar militares de outras unidades para trabalharem na DITIC.	Renegociar os prazos das ações.
OTIC-13 - Investir na capacitação dos militares da DITIC							
Não aprovação dos treinamentos.	Muito Provável	Médio	12	Média	Aceitar	Realizar apresentações junto ao CGTIC para conscientizar sobre a carência e importância de treinamentos para capacitação de militares da DITIC.	Renegociar os prazos das ações e possível cancelamento de projetos.

1 Ficou definido que qualquer atribuição da Segurança da Informação e Comunicação do CBMDF serão realizadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação. Dessa forma, não há no CBMDF um Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da Tecnologia da Informação e Comunicação é estabelecer as condições desejáveis na medida dos recursos disponibilizados para que os demais setores institucionais atinjam a missão fim da corporação. Portanto, é uma atribuição complexa e naturalmente dispendiosa que somente será realizada se for sustentada por uma política de comando que a par das muitas demandas efetivamente invista na TIC.

Assim, o sucesso deste PDTIC, sempre referenciado pelas mudanças implementadas em torno da tecnologia da informação e comunicação com foco na melhoria administrativa da Corporação, estará intimamente ligado ao volume de investimento alocado, que envolve naturalmente os recursos financeiros sem prescindir do capital humano – fatores críticos de sucesso.

O aproveitamento do tempo sempre foi fator de extrema importância nas atividades bombeiro. Hoje este aproveitamento está também intimamente relacionado com as atividades de apoio. Decisões rápidas na esfera administrativa e eficiência no planejamento e implementação de projetos são cruciais para o sucesso de nossas missões.

O acesso a informação é importante, sendo necessárias informações confiáveis e de rápida disponibilização. Neste contexto é que o setor de tecnologia da informação e comunicação tem uma importância vital, pois é nele que são automatizados diversos processos de alimentação, recuperação, armazenamento e análise de dados.

Dentro deste contexto o PDTIC do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal procura alinhar-se com as políticas de TIC do GDF e Governo Federal, inclusive no que se refere a adoção e referência ao software livre e nas diretrizes de interoperabilidade entre os diversos órgãos e empresas.

**ANEXO 1 – INVENTÁRIO DE ATIVOS DE TIC (SISTEMAS DE INFORMAÇÃO)**

Softwares Desenvolvidos pela DITIC	
Sistema	Descrição
AGENDAWEB	Sistema de marcação de consultas junto ao CBMDF.
BRIGADINHO	Sistema de cadastro de bombeiro mirim.
CADAPH	Sistema de cadastro de atendimento pré-hospitalar.
CERBERUSAUTH	Sistema de autenticação de todos os sistemas do CBMDF.
CERBERUSWEB	Sistema de gerenciamento de acesso e de perfil dos sistemas do CBMDF.
CONSUL	Sistema de Pesquisa de Dados do CBMDF.
CONTRATOS	Sistema de cadastro e de acompanhamento de contratos de serviços e produtos.
CONTROLADORIA	Sistema controle análise e acompanhamento de processos.
COVER	Sistema de controle de versões dos sistemas corporativos.
CPMED	Sistema de controle dos afastamentos de saúde.
DESEGWEB	Sistema de Segurança contra Incêndio.
EFICHA GECOPE	Sistema de gerenciamento e controle eletrônico de pessoal do CBMDF.
ESCALADOR	Sistema de escalas do COMOP.
ESCALAS	Sistema de controle de escalas GSV.
FENIX	Sistema de atendimento e despacho emergencial.
FUNCOES	Sistema de controle das nomeações de cargos/funções do CBMDF.
GEAF	Sistema de gerenciamento dos afastamentos (férias, LE, LTIP, etc.).
GEDEP	Sistema para controle de dependentes e pensionistas.
MOBILE	Sistema de consulta de viatura e boletim do CBMDF para dispositivos móveis.
ODONTOWEB	Sistema de gerenciamento de reuniões e consultas odontológicas.
PORTAL	Portal de comunicação e de informação relacionados à família CBMDF.
SAUDEWEB2	Sistema de controle de autorização de guias para procedimentos médicos.
SEIOP	Sistema Eletrônico de Informação Operacional.
SEMPRE ALERTA	Aplicativo mobile autorizado pelo Diretor a autenticar no CBMDF.
SEVOA	Sistema de controle e estatística de horas de voo de piloto, tripulantes e aeronaves.



SICAFI	Sistema de cadastro de informações na ficha eletrônica do militar.
SICAP	Sistema de controle de capacitação e de certificação dos militares do CBMDF.
SICOFAS	Sistema de gerenciamento das Ordens de Serviço desenvolvidas pela Fábrica de Software.
SICON	Sistema controle análise e acompanhamento de Aquisições e Convênios.
SISBOLETIM	Sistema de gerenciamento das publicações pertinentes ao CBMDF.
SISDOCWEB	Sistema de gerenciamento de documentos.
SISGESEC	Apresenta os painéis dos diversos sistemas do CBMDF possibilitando melhor controle das informações ao secretário.
SISGETEC	Sistema Suporte Técnico - Módulo Administrador.

**ANEXO 2 – INVENTÁRIO DE ATIVOS DE TIC (SOFTWARES/FERRAMENTAS DE APOIO)**

Softwares (Appliance) utilizados no Data Center da DITIC		
Software/Appliance	Serviço	Licença
Anti-Spam(Symantec)	Anti Spam	Licença Válida
Cacti	Monitoramento	Free
Endpoint Protection Symantec)	Antivírus	Licença Válida
ExpressoLivre	E-mail	Free
FortiGate	Firewall	Licença Expirada
IMC (HP)	Monitoramento	Licença Perpétua
MySql	Banco de Dados	Free
Nagios	Monitoramento	Free
Netapp	Storage	Licença Válida
NetBackup (Symantec)	Backup	Licença Válida
PostgreSql	Banco de Dados	Free
SQL SERVER	Banco de Dados	Licença Válida
VMware	Virtualização	Licença Válida
XenServer	Virtualização	Free
Zabbix	Monitoramento	Free

Softwares Utilizados na Seção de Desenvolvimento da DITIC		
Ferramentas	Licença	Observação
Apache	FREE	Servidor Web
ECLIPSE	FREE	IDE
EMMA	FREE	Administrador de BD MySQL
FortClient	FREE	Cliente VPN



GPWeb	FREE	Sistema integrado de Gestão de Projetos
Mantis Bug Tracker	FREE	Ferramenta baseada na web que tem como principal função gerenciar.
Node	FREE	Plataforma para desenvolvimento de aplicações server-side
NPM	FREE	Gerenciador de pacotes JavaScript
PGADMIN	FREE	Administrador de BD PostgreSQL
PHPMYADMIN	FREE	Administrador de BD MySQL
PUTTY	FREE	Cliente para protocolos de rede SSH, Telnet e Rlogin
Test Link	FREE	Software web desenvolvido para teste de software que visa facilitar testes e assegurar a qualidade de software
VISUAL STUDIO CODE	FREE	Editor
WinSCP	FREE	Cliente SFTP livre e de código aberto, SCP e FTP
ZENDSTUDIO	TRIAL	IDE

**ANEXO 3 – INVENTÁRIO DE ATIVOS DE TIC (HARDWARE)**

HARDWARE	
Descrição do ativo	Quantidade
Access point	16
Estação de trabalho	16
Firewall	3
Impressora multifuncional BROTHER	4
Impressora multifuncional SAMSUNG	6
Impressora SAMSUNG	8
Interface de 1 Gb	29
Lousa interativa	1
Microcomputador completo	57
Notebook	5
Servidor de rede físico	7
Servidor de rede virtual	56
Storage (Armazenamento)	1
Switch	37